

## **PERCEPÇÕES DE GESTORES ESCOLARES FRENTE AOS PRINCIPAIS DESAFIOS DE SUA PRÁTICA: um estudo de caso**

**EIXO TEMÁTICO:** Gestão Educacional, políticas públicas e avaliação

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** Resultado de Pesquisa

Ursuléia Aparecida de Oliveira<sup>1</sup>

Luana de Cássia Silva Ferreira<sup>2</sup>

Marizaura de Fátima Pinto<sup>3</sup>

### **RESUMO**

A boa formação de um aluno advém também de uma boa gestão que por sua vez é entendida como aquela que faz as coisas acontecerem, voltando seus objetivos na busca pela equiparação social, neste sentido a escola seja ela pública ou privada precisa ter em sua base uma gestão democrática, onde para melhor administrar é preciso ter um conhecimento amplo de diversas áreas. O presente trabalho teve como objetivo identificar as diferenças significativas existentes entre a gestão de uma escola pública e uma privada. A pesquisa foi realizada através de múltiplos estudos de caso, uma vez que utilizou-se como instrumento entrevista semi-estruturada com dois gestores de duas cidades distintas, sendo elas, Poços de Caldas e Monte Belo com pelo menos um ano de experiência nos respectivos cargos. Sob a ótica do olhar dos participantes pode-se perceber que há diferenças significativas entre os dois ensinos, mas em contrapartida foi possível compreender que em ambas as instituições a figura do gestor é de extrema importância para a consolidação de um ensino de qualidade. Desse modo foi possível concluir que as diferenças são em grande parte pelo contexto, a escola pública sob a ótica do Estado, emerge de uma imensidão de falta de recursos, desmotivação dos alunos e professores, falta de infra-estrutura, e tenta a grosso modo construir um ensino de um qualidade, já o ensino privado sob a ótica do capitalismo se instaura na possibilidade de conceder aos alunos a comodidade através dos inúmeros recursos.

**Palavras- chave:** Gestão participativa. Gestão Pública. Gestão Particular. Gestão Escolar.

### **1 INTRODUÇÃO**

Quando se fala em gestão participativa ou gestão democrática, entende-se que há a presença e interação da comunidade e que o resultado desse processo é a tomada de decisão, de forma que seja em comum acordo de todos, contudo é algo que tem grande demanda durante todo o ano e não somente nos dias letivos. Para Souza (2009) a gestão democrática é compreendida como um processo político, cujos personagens atuam na escola identificando problemas, deliberando e planejando, discutindo, controlando e avaliando as ações que são voltadas ao desenvolvimento da instituição, a fim de solucionar os problemas, contudo tem como premissa a participação efetiva de se não

---

<sup>1</sup>Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

<sup>2</sup>Graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Muzambinho

<sup>3</sup>Tutora do Curso do Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

possível todas as pessoas, mas ao menos representantes dos segmentos da comunidade escolar.

A escola seja ela pública ou privada precisa ter em sua base uma gestão democrática, o que infelizmente é pouco encontrado. Esse formato de gestão é uma necessidade da classe trabalhadora, sendo assim, Baczinski; Comar (2016) destaca que não se deve ficar esperando que um modelo democrático seja elaborado e apresentado pelos gestores, sejam locais ou de instancias superiores, é preciso que cada cidadão, membro ou não daquela comunidade compreenda as contradições existentes na sociedade capitalista e qual a função da escola nesse contexto e assim tenha conhecimento e por consequência argumentos e ideias para dialogar e atuar em direção oposta àquela pré-estabelecida ou imposta.

Os estudos de Costa, et al. (2018), demonstram ainda que a gestão democrática está no começo, haja vista que os segmentos da escola assim como a comunidade não compreenderam sua efetividade, considerando que existem vários problemas que suas resoluções dependem de instâncias superiores.

Portanto, considera-se relevante estudar um pouco mais sobre a gestão escolar, destacando suas particularidades, anseios e condições, apresentando um comparativo entre uma instituição pública e uma privada.

## **2 METODOLOGIA**

O presente trabalho foi realizado através de pesquisa qualitativa, com abordagem de estudo de múltiplos casos que proporcionou ao estudo contribuições científicas importantes sobre as percepções subjetivas que gestores de instituições públicas e privadas com relação aos desafios de suas práticas pedagógicas e administrativas.

Segundo Godoy (1995), quando se opta por utilizar o estudo de caso, os pesquisadores consideram toda variedade de dados coletados com as diversas fontes de informação, destacando ainda que utilizada a observação e a entrevista como principais técnicas voltadas a responder as hipóteses levantadas.

De modo a possibilitar uma compreensão mais abrangente acerca do tema as pesquisadoras optaram pela perspectiva do estudo da abordagem apresentada, sendo assim quando o estudo envolve dois ou mais sujeitos, duas ou mais instituições, considera-se casos múltiplos.

Dessa forma foi possível perceber que os desafios trilhados pela gestão apontam mais uma vez a importância de uma gestão democrática pautadas pelo princípio de equidade entre a sua equipe. Apesar de funções distintas há um encontro entre elas, os alunos como protagonistas destes espaços de trocas.

Foi realizado como método de coleta de dados, entrevista semi-estruturada com 8 questões abertas em que os gestores escolares puderam relatar a sua experiência profissional e seus principais desafios frente aos processos de gestão.

O público alvo da pesquisa foram gestores de ambos os sexos com pelo menos um ano de prática na área. A entrevista ocorreu com gestores de duas escolas, uma pública e outra privada, localizada na cidade de Poços de Caldas e Monte Belo, ambas situadas no Estado de Minas Gerais e teve por duração aproximadamente uma hora e em dias escolhidos pelos gestores contribuindo para a flexibilidade dos gestores em conciliar a entrevista com seus horários disponíveis.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O contexto escolar é permeado por inúmeras transformações ao longo de toda a sua trajetória e através dessas transformações que tanto o ensino público quanto o privado foram se moldando.

Distinto e ao mesmo tempo semelhantes, instituições privadas ao longo de sua trajetória também se enraízam no ensino elitista, desigual, uma vez que, estas instituições são espaços segregados e capitalistas. Diferentemente de instituições públicas, o ensino privado, se pauta em proporcionar aos alunos recursos metodológicos e tecnológicos dos mais sofisticados, sua metodologia própria proporciona aos pais o poder de optar pela que mais atende aos seus desejos e anseios. Essas distinções e semelhanças são desafios cotidianamente enfrentadas por gestores de ambas as instituições.

A partir das entrevistas realizadas por gestores educacionais de distintas cidades foi possível perceber que a desigualdade não é apenas social, mas também cultural e econômica, nitidamente imposta aos alunos. As falas dos gestores ressaltam a importância de ambos os ensinos, sejam eles, públicos ou privados de se reinventarem todos os dias.

## CONCLUSÃO

Através das contribuições dos gestores pode-se perceber a importância que os contextos educacionais exercem sobre a vida dos indivíduos. Apesar das distinções educacionais o que fica nítido é o protagonismo dos alunos, mesmo que haja pouca visibilidade nas escolas públicas.

É explícito que há vários desafios em ambos os cenários, de diferentes perspectivas, onde no público é garantir um ensino de qualidade e gratuidade para que todos os alunos tenham as mesmas condições e as mesmas oportunidades, no privado é conseguir se manter forte em um sistema capitalista e pela resistência da visão enraizada tradicional de ensino sem que haja prejuízos ao seu modo de ensinar.

Entende-se dessa forma que a integração da comunidade seja ela membro da escola pública ou privada é um fator importantíssimo que tem sua atribuição e contribuição sempre muito válida no processo de desenvolvimento e crescimento do diálogo e construção do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BACZINSKI, A. V. M.; COMAR, S. R. Gestão escolar democrática e a pedagogia histórico crítica: contradições, limites e possibilidades. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, v. 20, n. 2, p. 145-165, 2016.

COSTA, L. D. S., et al. Importância e necessidade de formas de organização e gestão escolar. **Revista Científica Sena Aires**, v. 7, n. 3, p. 214-27, 2018

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista administração de empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 25, n. 3, p.123-140, dez. 2009.